

# Arte

Aluno

## Caderno de Atividades Pedagógicas de Aprendizagem Autorregulada - 01

2ª Série | 1º Bimestre

Disciplina	Curso	Bimestre	Série
Arte	Ensino Médio	1º	2ª
<b>Habilidades Associadas</b>			
Compreender as implicações sócio-históricas do teatro.			
Conceituar arte, cultura e sociedade, conectando com a arte compreendida como manifestação social.			
Conhecer e refletir sobre artistas e obras de arte que serviram como agentes de mudanças e denúncias da sociedade.			
Reconhecer a dança como campo profissional de múltiplas vertentes.			

## Apresentação

A Secretaria de Estado de Educação elaborou o presente material com o intuito de estimular o envolvimento do estudante com situações concretas e contextualizadas de pesquisa, aprendizagem colaborativa e construções coletivas entre os próprios estudantes e respectivos tutores – docentes preparados para incentivar o desenvolvimento da autonomia do alunado.

A proposta de desenvolver atividades pedagógicas de aprendizagem autorregulada é mais uma estratégia pedagógica para se contribuir para a formação de cidadãos do século XXI, capazes de explorar suas competências cognitivas e não cognitivas. Assim, estimula-se a busca do conhecimento de forma autônoma, por meio dos diversos recursos bibliográficos e tecnológicos, de modo a encontrar soluções para desafios da contemporaneidade, na vida pessoal e profissional.

Estas atividades pedagógicas autorreguladas propiciam aos alunos o desenvolvimento das habilidades e competências nucleares previstas no currículo mínimo, por meio de atividades roteirizadas. Nesse contexto, o tutor será visto enquanto um mediador, um auxiliar. A aprendizagem é efetivada na medida em que cada aluno autorregula sua aprendizagem.

Destarte, as atividades pedagógicas pautadas no princípio da autorregulação objetivam, também, equipar os alunos, ajudá-los a desenvolver o seu conjunto de ferramentas mentais, ajudando-os a tomar consciência dos processos e procedimentos de aprendizagem que podem colocar em prática.

Ao desenvolver as suas capacidades de auto-observação e autoanálise, passam a ter maior domínio daquilo que fazem. Desse modo, partindo do que o aluno já domina, será possível contribuir para o desenvolvimento de suas potencialidades originais e, assim, dominar plenamente todas as ferramentas da autorregulação.

Por meio desse processo de aprendizagem pautada no princípio da autorregulação, contribui-se para o desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para o aprender-a-aprender, o aprender-a-conhecer, o aprender-a-fazer, o aprender-a-conviver e o aprender-a-ser.

A elaboração destas atividades foi conduzida pela Diretoria de Articulação Curricular, da Superintendência Pedagógica desta SEEDUC, em conjunto com uma equipe de professores da rede estadual. Este documento encontra-se disponível em nosso site [www.conexaoprofessor.rj.gov.br](http://www.conexaoprofessor.rj.gov.br), a fim de que os professores de nossa rede também possam utilizá-lo como contribuição e complementação às suas aulas.

Estamos à disposição através do e-mail [curriculominimo@educacao.rj.gov.br](mailto:curriculominimo@educacao.rj.gov.br) para quaisquer esclarecimentos necessários e críticas construtivas que contribuam com a elaboração deste material.

**Secretaria de Estado de Educação**

## Caro aluno,

Neste caderno, você encontrará atividades diretamente relacionadas a algumas habilidades e competências do 1º Bimestre do Currículo Mínimo de Arte da 2ª Série do Ensino Médio. Estas atividades correspondem aos estudos durante o período de um mês.

A nossa proposta é que você, Aluno, desenvolva estas Atividades de forma autônoma, com o suporte pedagógico eventual de um professor, que mediará as trocas de conhecimentos, reflexões, dúvidas e questionamentos que venham a surgir no percurso. Esta é uma ótima oportunidade para você desenvolver a disciplina e independência indispensáveis ao sucesso na vida pessoal e profissional no mundo do conhecimento do século XXI.

Neste Caderno de Atividades, vamos aprender um pouco sobre Arte, cultura e sociedade. Na primeira parte deste caderno, você irá estudar o contexto histórico do Teatro, conhecendo o importante dramaturgo Bertold Brecht. Na segunda parte deste caderno, você irá aprender um pouco sobre as influências da Arte na cultura e na sociedade. E na terceira parte deste caderno, você irá conhecer o trabalho do artista contemporâneo Vik Muniz.

Este documento apresenta 03 aulas. As aulas são compostas por uma **explicação-base**, para que você seja capaz de compreender as principais ideias relacionadas às habilidades e competências principais do bimestre em questão, e **atividades** respectivas. Leia o texto e, em seguida, resolva as Atividades propostas. As Atividades são referentes a dois tempos de aulas. Para reforçar a aprendizagem, propõem-se, ainda, uma **pesquisa**, que será desenvolvida em casa, e uma **avaliação** sobre o assunto.

Um abraço e bom trabalho!

**Equipe de Elaboração**

## Sumário

✚ Introdução.....	3
✚ Aula 1:Teatro .....	5
✚ Aula 2: Arte, cultura e sociedade .....	7
✚ Aula 3: Vik Muniz .....	9
✚ Avaliação.....	12
✚ Pesquisa .....	14
✚ Referências .....	16

## Aula 1:Teatro

Você já ouviu falar no dramaturgo **Berthold Brecht**?

Bertold Brecht (1898 - 1956, Alemanha) foi um poeta, romancista, dramaturgo e teórico renovador do teatro moderno. Considerado um dos autores mais importantes do século XX, Bertold Brecht dava grande importância à dimensão pedagógica de seu teatro, que se caracteriza pelo caráter narrativo e descritivo, apresentando os acontecimentos sociais, procurando ao mesmo tempo entreter e fazer refletir. Além de dramaturgo e diretor, foi notável a dedicação de Brecht ao método de interpretação do teatro épico. Brecht não se limita a explicar o mundo, se dispõe a modificá-lo, e para isso, propunha um teatro politizado, cujo objetivo é modificar a sociedade. Criou um teatro dialético, onde o ator e espectador estariam em constante reflexão diante da ação teatral. Brecht acreditava no “distanciamento”, no senso crítico. Esse “efeito de distanciamento” permitia ao público distanciar-se dos personagens e da ação dramática, utilizando recursos de diálogos estilizados, no uso da canção-narrativa, elementos cênicos informativos, etc. Sua pretensão era não hipnotizar o espectador, mas despertá-lo para uma reflexão crítica, rompendo com a ilusão através do estranhamento, e deixando claro a todos que teatro não é vida real.

Texto adaptado de <http://www.infoescola.com/biografias/berthold-brecht/>

A seguir, você terá um resumo de uma das principais peças sociais de Bertold Brecht, que nos faz refletir sobre o comportamento humano perante os costumes da sociedade em que vivemos.

"Aquele que diz sim, aquele que diz não" de Bertold Brecht:

Uma epidemia ataca uma cidade e um grupo de estudantes acompanhados de seu professor decide ir à procura dos grandes médicos que moram além das montanhas, a fim de trazerem a cura. No caminho, um garoto que havia acompanhado o grupo adoece. O grupo então faz valer o costume que diz que aquele que não consegue continuar a viagem deve ser deixado para trás. O garoto pede que

não seja deixado ali e solicita ao grupo que o joguem no penhasco. Ele é então arremessado penhasco abaixo depois de concordar com o costume. Na versão de “Aquele Que Diz Não”, resposta à primeira peça, dois pontos são diferentes: primeiro o motivo da expedição não está em buscar remédios, mas a viagem tem como objetivo a busca pelo conhecimento junto aos grandes mestres; segundo, a atitude do garoto em dizer não e determinar que o grupo retorne a cidade, quebrando o costume.

A questão toda está em primeiro entender como diante de determinada circunstância, podemos dizer sim sem estarmos plenamente de acordo. O garoto não poderia dizer que está de acordo com o costume, nem dizer que não está de acordo com o costume. Nesta questão o sentido não está em escolher, mas em pôr a prova o próprio costume e com isso a moral. A peça nos leva a uma problemática que diz respeito à própria conservação do costume e que esse costume vem atrelado à moral. Essa relação de valores sociais pode ser discutida, já que a própria moral pode falhar. “Aquele que diz sim” traz como ponto de leitura o discurso enquanto elemento principal e apresenta a personagem de forma diluída, ou seja, é no discurso da moral proposto pela peça que a personagem se apresenta.

Fontes:

BRECHT, Bertolt. Bertolt Brecht. *Teatro completo*. 12 volumes. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

HUIZINGA, Johan. *Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura*. SP: Perspectiva, 1999.

KOUDELA, Ingrid Dormien. *Jogos Teatrais*. SP, Ed. Perspectiva, 1990.

<http://pt.scribd.com/doc/52132804/BRECHT-Bertolt-Aquele-que-diz-sim-Aquele-que-diz-nao>

<http://www.portalabrace.org>

<http://www.infoescola.com/biografias/berthold-brecht/>

## Atividade 1

1- Marque a alternativa correta:

Ao ler acima a biografia de Bertold Brecht, como você classifica o seu trabalho teatral?

- a) Peças didáticas com a preocupação de entreter e divertir os espectadores;
- b) Peças que discutem assuntos ligados à religiosidade e à fé;
- c) Peças didáticas com preocupação de mostrar e modificar questões sociais;
- d) Peças românticas com o objetivo de expressar os sentimentos do autor.

2- Marque a alternativa correta:

Ao ler a sinopse na peça "Aquele que diz sim, aquele que diz não", de Bertold Brecht, que temática você acredita que a peça retrate?

- a) O comportamento do homem perante os hábitos e costumes da sociedade;
- b) A união e a cumplicidade entre os amigos;
- c) A preocupação da sociedade em manter sua imagem e a sua moral;
- d) A influência da Igreja nas decisões e no comportamento da sociedade.

3- Responda:

Qual era o objetivo de Bertold Brecht ao criar o "efeito de distanciamento" no Teatro?

R:.....  
.....  
.....  
.....

## Aula 2: Arte, cultura e sociedade

Pela arte, pensamentos tomam forma e ideais de culturas e etnias têm a oportunidade de serem apreciados pela sociedade no seu todo. Assim, o conceito de [arte](#) está ligado à história do homem e do mundo, porém não está preso necessariamente a determinado contexto, é essencialmente mutável. Para exemplificar, voltemos algumas décadas no tempo e analisemos como a arte era entendida antigamente. Como será que nossos bisavôs definiriam a arte?

Possivelmente, na época, fosse difícil pensar em uma arte digital, ou no desenvolvimento de uma *ciberarte* (manipulação das novas tecnologias e mídias atuais para a construção de objetos artísticos), mas hoje esse fator é determinante para compreendermos a arte num sentido mais amplo e completo.

O conceito de obra de arte é uma construção social, não pode ser um trabalho isolado. A arte possibilita um diálogo com quem a observa, cria situações que podem se tornar desafiantes para o apreciador e, algumas vezes, os materiais utilizados na própria composição propõem uma reflexão sobre o significado da arte.

Um novo tipo de sociedade condiciona um novo tipo de arte. Porque a função da arte varia de acordo com as exigências colocadas pela nova sociedade; porque uma nova sociedade é governada por um novo esquema de condições econômicas; e porque mudanças na organização social e, portanto, mudanças nas necessidades objetivas dessa sociedade, resultam em uma função diferente de arte.

Contudo, a [arte](#) está ligada aos fatores históricos e sociais, mas dialoga ativamente com nossa sociedade, criando os estilos de época, e acompanhando a evolução do homem e da tecnologia.

Texto adaptado: <http://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/10635/a-arte-e-sua-influencia-na-sociedade-e-na-cultura#ixzz2ZVAFypLP>

## Atividade 2

1- A arte é essencialmente mutável. Volte ao texto para explicar essa afirmação.

---

---

---

---

2- A *ciberarte* é uma vertente da Arte Contemporânea e reflexo pertinente da sociedade em que vivemos. Explique o que é *ciberarte*:

---

---

3- A participação do público em exposições de arte contemporânea é, na maioria das vezes, participativa. Alguns artistas têm como proposta a finalização do objeto artístico pelo público mesmo. Você já vivenciou uma situação semelhante em algum evento de arte contemporânea? Relate sua experiência: se você nunca vivenciou uma situação semelhante, imagine e comente qual seria possivelmente sua reação:

---

---

---

---

### Aula 3: Vik Muniz

Você já deve ter ouvido falar sobre o artista brasileiro Vik Muniz. Vik Muniz é um renomado artista contemporâneo brasileiro. Vamos falar um pouco sobre sua obra.

Após um breve período ligado à escultura, o artista passou a dedicar-se ao desenho e, sobretudo, à fotografia. Trabalha com séries de fotografias, na maioria das vezes reproduções de obras de arte reconhecidas, que recria com materiais diversos como papéis perfurados, algodão, recortes de revistas, chocolate líquido, açúcar ou poeira.

No caso da série realizada com chocolate líquido, reproduz, entre outras obras, *A Descida da Cruz*, de Caravaggio (1571 - 1610), ou a foto de Hans Namuth (1917 - 1990) que mostra o artista Jackson Pollock (1912 - 1956) pintando. Quando o artista reproduz à sua maneira a obra de 'outro', referimo-nos aos materiais por ele utilizados, diversos daqueles empregados na obra selecionada por sua vontade. Fotografias

reproduzidas com açúcar ou com detritos de lixo, ou uma Santa Ceia recriada com chocolate líquido implicam uma licença poética de alto teor de criatividade. Sabe-se que, na história da arte, este artista não está só em seus procedimentos. Já Arcimboldo, no século XVI, compunha, com rara inventividade, perfis de personagens em 'assemblages' artificiosos de legumes, frutas e vegetais.

Na série *Pictures of Magazines* [Retratos de Revistas, 2003], expôs retratos de conhecidas personalidades brasileiras, como o jogador Pelé e o ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, mas também de um anônimo vendedor de flores. O artista realiza uma complexa operação de decomposição e recomposição da imagem fotográfica. Os retratos são obtidos pela reunião de pequenos fragmentos de páginas de periódicos que, sobrepostos em um trabalho preciso, fazem surgir os rostos dos personagens retratados.

Muniz busca na fotografia a expressão para questões de representação da realidade, ligando-a ao desenho e à pintura, de forma não-convencional. Suas imagens suscitam no espectador a sensação de estranheza e o questionamento da fotografia como reprodução fiel da realidade. Também inova ao estabelecer uma relação original entre o artista, a obra de arte e o espectador, que deve refletir, mas também se deixar levar pelos mecanismos da ilusão.

Texto adaptado:

[http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia\\_ic/index.cfm?fuseaction=artistas\\_biografia&cd\\_verbete=3507&cd\\_item=2&cd\\_idioma=28555](http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=artistas_biografia&cd_verbete=3507&cd_item=2&cd_idioma=28555)

### Atividade 3

1- O texto apresentado sobre o artista Vik Muniz salienta em vários momentos a riqueza e particularidade na escolha dos materiais diversos como papéis perfurados, algodão, recortes de revistas, chocolate líquido, açúcar ou poeira, utilizados pelo artista. A imagem de chocolate líquido, por exemplo, ficaria pendurada na parede sem

deformar? Releia o texto e indique como é o trabalho final de Vik Muniz, ou seja, qual a linguagem artística que vai para exposição?

---

**2-** Na série *Pictures of Magazines* [Retratos de Revistas, 2003], expôs retratos de conhecidas personalidades brasileiras, como o jogador Pelé e o ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, mas também de um anônimo vendedor de flores. Considerando a arte como agente de mudanças e questionamentos sociais, faça uma análise crítica sobre o fato de o artista ter escolhido estas três pessoas para comporem os seus retratos.

---

---

---

---

---

**3-** Agora é com você. Após conhecer ou reconhecer um pouco do processo artístico de Vik Muniz, imagine a possibilidade de criar ou recriar uma imagem inspirado no processo criativo do artista estudado. Qual imagem ou pessoa você retrataria? Qual ou quais materiais não-convencionais você escolheria para utilizar na sua composição?

---

---

---

---

## Avaliação

1- Marque **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) nas frases abaixo:

Qual era o objetivo de Bertold Brecht ao criar o “efeito de distanciamento”?

- ( ) Fazer com que o ator se distanciasse do personagem para que não se apegasse demais a ele;
- ( ) Proporcionar mais liberdade na interpretação dos atores;
- ( ) Fazer com que o ator se distanciasse do personagem para despertar no espectador uma reflexão crítica;
- ( ) Deixar claro que o teatro não faz parte da vida real.

2- Marque a alternativa correta:

Qual foi a principal característica do trabalho de Bertold Brecht no teatro?

- a) A criação dos principais elementos do teatro;
- b) Levar à reflexão acerca da sociedade e do mundo;
- c) O aprimoramento da técnica no trabalho do ator;
- d) Levar diversão aos espectadores.

3- Marque a alternativa correta:

O que é *Ciberarte*?

- a) É a manipulação das novas tecnologias e mídias para a construção de objetos artísticos;
- b) É a Arte vista pela internet;
- c) É a Arte encontrada nos países desenvolvidos;
- d) É a Arte que retrata o momento presente.

4- Marque a alternativa correta:

Em que Arte podemos observar que o espectador tem uma participação ativa?

- a) Na Arte Antiga;
- b) No Modernismo;
- c) No Renascimento;
- d) Na Arte Contemporânea.

5- Marque a alternativa correta:

Que modalidade artística o artista Vik Muniz utiliza para questionar a representação da realidade:

- a) A Escultura;
- b) O Grafite;
- c) A Pintura;
- d) A Fotografia.

6- Marque a alternativa que **NÃO** está correta:

O artista Vik Muniz costuma reproduzir obras de arte reconhecidas, que recria com materiais diversos, como os citados nas alternativas abaixo, exceto:

- a) Papéis perfurados e recortes de revistas;
- b) Algodão e poeira;
- c) Chocolate líquido e açúcar;
- d) Tintas e carvão.

## Pesquisa

**Dança** é a sequência de movimentos corporais, executados de maneira rítmica e ao som de música, com a finalidade de narrar uma história ou expressar uma ideia ou emoção. O profissional de Dança monta e dirige espetáculos musicais para teatro, cinema ou TV e também atua como bailarino, fazendo parte de um corpo de baile. O profissional pode trabalhar, ainda, em coreografia, definindo os passos e os movimentos que os bailarinos devem executar no palco. Instituições penais e de saúde costumam contratar esse bacharel para ajudar na recuperação e na reintegração de adolescentes, crianças e portadores de deficiência física e mental. Para atuar como bailarino profissional, é preciso atestado de capacitação profissional fornecido pelos sindicatos da categoria. Para obter o documento, é necessário passar por uma análise de currículo e prova prática. Quem faz licenciatura está habilitado para dar aulas de dança ou expressão corporal na educação básica ou em cursos livres.

**Mais cursos de Dança:** Entre 2002 e 2012, as graduações em Dança saltaram de dez para mais de 30. Entre os motivos estão a expansão dos cursos superiores, a organização da própria classe, o fortalecimento da dança como área de produção de conhecimento e a economia aquecida, que permite que o artista sobreviva com seu trabalho. O Ministério da Cultura estima que 56% das cidades brasileiras possuam grupos de dança. A meta do órgão para os próximos anos é subir esse percentual para 73%.

**Mercado de trabalho:** As leis de incentivo cultural impulsionam a demanda por bacharéis. Grandes espetáculos musicais vêm sendo montados, e a maioria exige a formação universitária do candidato a uma vaga. Tanto o bailarino quanto o coreógrafo encontram trabalho em companhias de dança, corpos de baile e grupos de balé para TV e cinema. Também há boa procura em outros setores não diretamente ligados aos palcos, como na área da saúde, em que a dança é usada como terapia. Ainda é recente a inclusão do licenciado em concursos públicos para dar aulas em escolas e cursos livres do estado. Porém, essa é uma tendência que deve melhorar nos próximos anos. No Rio de Janeiro, já há uma lei que obriga todas as escolas que

oferecem dança a trabalhar com professores licenciados. *"Cada vez mais existe a percepção da importância do ensino de dança para um melhor aproveitamento escolar do aluno"*, diz a professora Cibele Sastre, da Ulbra, em Canoas (RS). As melhores chances estão nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, pela grande concentração de atividades e entidades culturais.

Texto adaptado: <http://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/artes-design/danca-691916.shtml>

Você, que é aluno do Ensino Médio, acabou de ler um texto retirado do site "Guia do Estudante" sobre o profissional de Dança. Sabia de tudo isso? Já pensou em seguir essa profissão?

Desde 1980, Deborah Colker dança e cria coreografias. Ela é considerada uma diretora de movimento. Pesquise sobre a Companhia de Dança Deborah Colker. Elabore um texto mencionando alguns espetáculos desenvolvidos pela companhia, suas curiosidades e investigue as diferentes profissões e funções envolvidas na montagem de um espetáculo.

( **ATENÇÃO:** Fazer esta atividade em uma folha separada! )

## Referências

<http://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/artes-design/danca-691916.shtml>

<http://www.infoescola.com/biografias/berthold-brecht/>

BRECHT, Bertolt. Bertolt Brecht. *Teatro completo*. 12 volumes. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

HUIZINGA, Johan. *Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura*. SP: Perspectiva, 1999.

KOUDELA, Ingrid Dormien. *Jogos Teatrais*. SP, Ed. Perspectiva, 1990.

<http://pt.scribd.com/doc/52132804/BRECHT-Bertolt-Aquele-que-diz-sim-Aquele-que-diz-nao>

<http://www.portalabrace.org>

<http://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/10635/a-arte-e-sua-influencia-na-sociedade-e-na-cultura#ixzz2ZVAFypLP>

[http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia\\_ic/index.cfm?fuseaction=artistas\\_biografia&cd\\_verbete=3507&cd\\_item=2&cd\\_idioma=28555](http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=artistas_biografia&cd_verbete=3507&cd_item=2&cd_idioma=28555)

## Equipe de Elaboração

### **COORDENADORES DO PROJETO**

#### **Diretoria de Articulação Curricular**

Adriana Tavares Maurício Lessa

#### **Coordenação de Áreas do Conhecimento**

Bianca Neuberger Leda  
Raquel Costa da Silva Nascimento  
Fabiano Farias de Souza  
Peterson Soares da Silva  
Ivete Silva de Oliveira  
Marília Silva

### **PROFESSORES ELABORADORES**

Alda de Moura Macedo Figueiredo  
Bianca Roriz Nacif  
Patricia Zuqui